



Trabalhos Científicos

Título: Má Rotação Intestinal Em Pré-Escolar: Relato De Caso

Autores: LAYSSA MARINHO DE AGUIAR (UFT); LARISSA MACHADO DA COSTA (UFT); AMANDA CUNHA MAIA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA); ERIKA VIANA LONGUINHOS (UFT); MARIANA DINIZ PRADO SENA (UFT); MARIANA ALVES RODRIGUES (UFT); RAISSA LELITSCEWA DA BELA CRUZ FARIA (UFT); MAISE SANTANA TOLENTINO MARCIANO ARAUJO (UFT)

Resumo: INTRODUÇÃO: A má rotação intestinal (MRI) é uma anomalia congênita causada pela não rotação ou rotação incompleta do intestino no eixo da artéria mesentérica superior durante o desenvolvimento embriológico. CASO CLÍNICO: I.N.L, 2 anos e 5 meses, sexo feminino, parto normal, à termo, sem intercorrências. Deu entrada em Pronto-Socorro com quadro recorrente de vômitos desde o primeiro mês de vida. Nos últimos três meses evoluiu com piora do quadro apresentando vômitos com restos alimentares associados à distensão abdominal. Ao exame físico apresentava-se em bom estado geral, desidratada, hipocorada, acianótica e anictérica. Peso e altura abaixo do percentil 15 para a idade, denotando desnutrição grau I crônica. Abdome globoso, distendido, ruídos hidroaéreos presentes, doloroso à palpação. Exames laboratoriais sem alterações; radiografia de abdome evidenciando distensão de alças intestinais. Foi realizado também clister opaco, demonstrando progressão retrograda de contraste até o reto, além de alças intestinais cólicas dilatadas. Optou-se pela realização de uma laparotomia exploratória, sendo confirmada a hipótese de MRI. O inventário abdominal revelou intestino não fixo à parede abdominal e diversas bridas (Bridas de Ladd). Foi realizada então a liberação das bridas e rotação de alça de intestino médio com colocação do intestino delgado á direita e do intestino grosso á esquerda, com apendicectomia profilática. A paciente ficou internada em UTI sob dieta parenteral durante 3 dias, sendo a dieta oral reintroduzida no 4º dia pós-operatório. Paciente apresentou aceitação da dieta, evoluiu sem outras intercorrências e recebeu alta hospitalar 5 dias após procedimento cirúrgico. DISCUSSÃO: A laparotomia exploratória pode trazer benefícios em quadros que exames complementares não são elucidativos, sendo um procedimento diagnóstico e curativo. CONCLUSÃO: A MRI é uma importante causa de obstrução intestinal e de vômitos refratários ao tratamento clínico, podendo levar a desnutrição. O prognóstico depende do pronto diagnóstico e tratamento, além da presença de outras anomalias associadas.